

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Do ponto de vista médico-legal, identidade e identificação têm conceitos distintos. Enquanto identidade é o conjunto de características que individualizam a pessoa, tornando-a única, identificação é o processo pelo qual se determina a individualização. Com base nessas informações e nos múltiplos conhecimentos a elas relacionados, julgue os itens a seguir, referentes à identidade e à identificação no contexto da antropologia forense.

- 51 Para fins de identificação humana, as análises de caligrafia e voz não possuem valor jurídico, uma vez que não obedecem aos critérios de imutabilidade.
- 52 A tafonomia — estudo dos processos geológicos e biológicos que influenciam o organismo após a sua morte, alterando ou contaminando materiais orgânicos, especialmente os ossos — é um importante instrumental de análise para os antropologistas forenses na investigação das circunstâncias de morte de indivíduos cujos cadáveres tenham sido abandonados e estejam putrefeitos.
- 53 A metodologia papiloscópica, anteriormente denominada datiloscópica, consiste na comparação entre os desenhos coletados nos dedos de uma pessoa, ou por ela depositados em objetos ou superfícies, e os desenhos arquivados em bancos de dados de impressões digitais.
- 54 A identificação médico-legal de gêmeos univitelinos não pode ser realizada por meio de papiloscopia.
- 55 Os métodos de identificação, como a oftalmoscopia, a rugopalatinoscopia, a otometria, a flebografia e a poroscopia, embora atendam aos critérios de unicidade e imutabilidade — requisitos para os elementos sinaléticos identificadores —, são ineficientes e antieconômicos quanto aos critérios de classificação e praticidade.

Um cadáver carbonizado foi encontrado dentro do porta-malas de um veículo. As extremidades dos seus membros estavam reduzidas a carvão e a face estava sutilmente desfigurada, apenas com algumas queimaduras. Foi encontrado, no bolso de sua roupa, documento com foto, ligeiramente chamuscado. Concomitantemente ao aparecimento desse cadáver, houve registro de ocorrência policial relativa ao desaparecimento de pessoa proprietária de veículo de mesmo modelo, e foram distribuídos para divulgação retratos do desaparecido, possível vítima, e retratos falados dos suspeitos do crime.

Com relação às condutas médico-legais a serem adotadas na situação hipotética acima, julgue os itens que se seguem.

- 56 O reconhecimento do cadáver pela família, especialmente pela mãe e pela esposa, constitui um método técnico de identificação e exime o médico-legista de quaisquer equívocos. Nesse caso, eventuais equívocos serão atribuídos a quem tiver realizado o reconhecimento, não havendo consequências relativas à identificação do cadáver para o médico.
- 57 Caso a fisionomia apresentada nos retratos — tanto o do documento encontrado no bolso da roupa do cadáver quanto o do divulgado na investigação policial — coincida com a do cadáver, o médico-legista poderá dar por findo o processo de identificação, pois, nas condições descritas, a identificação por meio de retrato, também denominada fotográfica, consiste em um método técnico-científico com valor probante médico-legal e jurídico.

Com relação à exclusão de paternidade, julgue o próximo item.

- 58 A semelhança física com os genitores deixou de ser utilizada como critério para a decisão jurídica acerca de paternidade.

Tendo em vista que, na prática médico-legal, constantemente há a necessidade de demonstração pericial da virgindade ou de sua perda, recente ou antiga, julgue os itens subsequentes, acerca de himenologia.

- 59 O hímen não se refaz naturalmente, isto é, não volta a ter formato de membrana diafragmática após a primeira ruptura. Em caso de ruptura himenal recente, observam-se bordas das lesões sangrantes ou cobertas por material fibrinoso. Após o processo de reparo tecidual, por sua vez, os vestígios de ruptura himenal correspondem à presença de carúnculas mirtiformes, especialmente após partos vaginais.
- 60 A complacência himenal tem caráter relativo, visto que depende do diâmetro do órgão penetrador.
- 61 Em mulher que não tenha hímen complacente, a única prova material de virgindade é a integridade himenal.
- 62 O hímen é formado por uma dobra da mucosa vaginal, sob a forma de um folheto duplo no limite anatômico entre a vagina e a vulva, entremeado por estroma conjuntivo, contendo fibras elásticas e colágenas, inervação e vascularização, constituindo um diafragma geralmente de óstio único e central.

Com a promulgação da Lei n.º 12.015/2009, deixou de existir, no Código Penal, a figura jurídica típica do atentado violento ao pudor. O crime de estupro passou a abrangê-lo. A partir dessas informações, julgue os itens subsequentes, referentes à sexualidade anômala e criminoso e às lesões delas decorrentes.

- 63 Na espécie humana, não existe o hermafroditismo verdadeiro, que consiste na presença simultânea de gônadas funcionantes dos sexos masculino e feminino.
- 64 Na espécie humana, o pseudo-hermafroditismo é encontrado exclusivamente em indivíduos que apresentam glândulas genitais de um só sexo (testículo ou ovário), mas que, em suas vias genitais externas, exibem, no todo ou em parte, conformação semelhante à do sexo oposto ao correspondente à glândula genital de que é portador.
- 65 Quando não ocorrem os necessários relaxamento e lubrificação fisiológicos dos órgãos sexuais femininos nos atos sexuais, que são reflexo da volição, é comum a presença de lesões contusas na região vulvar. Portanto, em casos de lesões vulvares compatíveis, haverá forte indício de que o ato sexual não foi consentido.
- 66 A frequência da distribuição dos locais das lesões encontradas na região vulvar provocadas por instrumento contundente, no caso de violência sexual, é classificada, das mais comuns para as mais raras, na seguinte ordem: lábios maiores, região periuretral, períneo, vagina, cérvix, fossa navicular, hímen, lábios menores e forquilha posterior.
- 67 As lesões contusas na vulva e no ânus podem ser de diversos tipos, tais como escoriações, feridas, equimoses e hematomas. Um exemplo de lesão de ocorrência típica na mucosa do ânus é a denominada rágade.

Julgue os itens seguintes, relativos a puerpério e infanticídio.

- 68 São elementos do crime de infanticídio a ocorrência de parto e puerpério recentes; portanto, somente a parturiente pode ser a autora desse crime.
- 69 O crime de infanticídio é caracterizado pela exposição ou pelo abandono de recém-nascido pela mãe, movida pelo estado puerperal, para ocultar a desonra própria.

No trigésimo dia após o evento gerador da ocorrência policial, determinado paciente compareceu ao instituto médico-legal para exame complementar. Conforme relatório médico apresentado, o paciente havia sofrido fratura exposta no membro superior direito e sido submetido a cirurgia ortopédica reparadora. As lesões estavam em evolução, no que se refere à consolidação óssea, mas já ocorrera a cicatrização da ferida na pele, com irregularidades e neoformações conjuntivas entre as bordas.

Com base no caso hipotético apresentado acima, julgue os itens que se seguem, acerca de traumatologia forense.

- 70 A lesão referida é tipicamente compatível com lesão provocada por instrumento cortante, pois atingiu a parte óssea, ou seja, tecido profundo.
- 71 Caso a lesão descrita tenha sido produzida por projétil de arma de fogo, é correto inferir que se tratou de instrumento perfurocontundente. Adicionalmente, caso haja sinais de buraco de mina (Hoffman), será correto inferir que o tiro foi dado com a boca da arma encostada na pele da vítima.
- 72 Caso o paciente em tela tenha se lesionado durante uma explosão, o instrumento pode ser considerado como contundente, mesmo que o agente causador do barotrauma seja o ar sob pressão, ou seja, *blast* primário.

Com relação às diferentes formas de energias — temperatura, radiação, pressão e eletricidade — no contexto da traumatologia forense, julgue os itens subsequentes.

- 73 A ausência de barotraumas nos praticantes de saltos com paraquedas que permanecem durante períodos relativamente longos em queda livre é explicada pela alteração da pressão atmosférica dentro dos limites considerados normais.
- 74 A eletricidade é um tipo de energia que causa lesões corporais. Síndromes desencadeadas pela eletricidade artificial relacionam-se às marcas elétricas localizadas, tais como a de Jellineck e a metalização. Nas lesões provocadas pela eletricidade cósmica, uma característica típica é o sinal de Lichetemberg.
- 75 As temperaturas muito elevadas e as muito baixas podem causar tanto lesões locais quanto sistêmicas; já a radiação provoca apenas lesões locais.

Acerca de toxicologia forense, julgue os itens subsequentes.

- 76 Denomina-se mitridatização o fenômeno caracterizado pela elevada resistência orgânica do indivíduo aos efeitos tóxicos dos venenos, conseguida por meio da ingestão repetida e progressiva de substâncias de alto teor venenoso, até se alcançar um estágio de resistência não encontrado em outras pessoas.
- 77 Na necropsia dos envenenados, acondicionar em formol as amostras coletadas para pesquisa é procedimento adequado para a conservação do material.
- 78 É conceituada como veneno qualquer substância que, introduzida no organismo, mesmo homeopaticamente, danifique a vida ou a saúde. As vias de penetração do veneno incluem a oral, a gástrica, a retal, a inalatória, a cutânea, a subcutânea, a intramuscular, a intraperitoneal, a intravenosa intra-arterial e a intratecal. Entre essas vias, a mais comumente usada é a intramuscular.

Acerca do enforcamento, julgue os itens a seguir.

- 79 No enforcamento, segundo os cálculos de Hoffmann, são necessários 20 kg para ocorrer oclusão das veias jugulares; 25 kg para a das artérias carótidas; 28 kg para a da traqueia; e 30 kg para a das artérias vertebrais.
- 80 O enforcamento dá-se pela constrição do pescoço exercida por um laço preso a um ponto fixo sobre o qual o peso do próprio corpo exerce tração.
- 81 A morte por enforcamento pode dar-se por asfixia (oclusão de fora para dentro da luz da traqueia); por ligadura dos vasos (artérias e veias) do pescoço; ou por mecanismo nervoso (estimulação do pneumogástrico, inibição reflexa e herniamento bulbar).
- 82 Na necropsia de vítima de enforcamento, podem ser encontrados os seguintes sinais anatomopatológicos externos locais: sulco, único ou múltiplo, geralmente oblíquo; e escoriações ungueais na margem do sulco.
- 83 No caso de enforcamento, os achados de necropsia incluem face vultuosa e cianótica no enforcado azul — enforcamento simétrico ou fechamento completo do laço —, ou pálida — enforcamento assimétrico e típico.

A respeito do estrangulamento, julgue os itens que se seguem.

- 84 O sulco provocado pelo estrangulamento é horizontal, duplo ou triplo, completo em volta do pescoço, acima da cartilagem tireoide, de profundidade uniforme.
- 85 É muito difícil, por meio dos achados anatomopatológicos, o diagnóstico diferencial entre estrangulamento e enforcamento, com as suas simulações *post mortem* (visando dissimular homicídio), uma vez que achados como congestão cervical acima e abaixo do sulco, equimose conjuntival, língua procidente e manchas de Tardieu são achados comuns em todas essas situações.
- 86 Estrangulamento é a morte causada por instrumento que é apertado, em volta do pescoço, por forças atuantes, em suas extremidades, em sentidos opostos.
- 87 No estrangulamento, os instrumentos utilizados podem ser os mesmos do enforcamento.
- 88 Na vítima de estrangulamento, os livores costumam estar no dorso ou no ventre, conforme o decúbito, excepcionalmente estando nos membros inferiores.
- 89 Na necropsia da vítima de estrangulamento, os achados anatomopatológicos internos locais são os mesmos descritos para o enforcamento, porém são raras as fraturas do osso hioide no estrangulamento, embora frequentes as fraturas de vértebras cervicais.

Julgue os itens seguintes, acerca da esganadura.

- 90 Na tentativa de esganadura, os sintomas e sinais incluem dores de garganta com perturbação dos movimentos cervicais, odinofagia, disfonia, inflamação da laringe, edema da glote e até abscesso retrofaríngeo, fobia, confusão mental e sinais externos locais típicos.
- 91 Na morte por esganadura, o agente constri o pescoço da vítima, usando as mãos, os braços, as pernas e até mesmo os pés. As suas causas jurídicas mais frequentes incluem infanticídio, homicídio, acidente e, excepcionalmente, o suicídio, situação em que a vítima configura tanto o agente quanto o paciente.
- 92 Normalmente, a vítima de esganadura apresenta equimoses digitais, escoriações semilunares, escoriações em calha, exoftalmia e marcas de França, que correspondem à rotura da túnica interna da carótida comum em forma de meia lua.

Com relação ao afogamento, julgue os próximos itens.

- 93 O enfisema putrefativo é precoce e intenso no afogado.
- 94 A morte por afogamento pode dar-se por asfixia propriamente (afogado azul), por inibição ou choque vagal (afogado branco). Nesse último, também denominado afogamento-inibição, a parada cardíaca é explicada pela estimulação vagal, procedente dos filetes nasorrespiratórios, glóticos e carotídeos.
- 95 Os sinais anatomopatológicos da vítima de afogamento incluem o cogumelo de espuma; o enfisema aquoso subpleural ou hiperaeria de Cásper; e as manchas de Pautauf (muito frequentes).

Há dificuldade em se determinar, de maneira precisa, o exato momento da morte, pois a cessação dos fenômenos vitais não ocorre de uma vez. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

- 96 O processo do dinamoscópio de Collongues é utilizado na pesquisa da abolição da motilidade e do tônus muscular.
- 97 A morte relativa ocorre nos casos em que há abolição efetiva e duradoura de algumas funções vitais.
- 98 A hipóstase visceral é um fenômeno que se nota mais no fígado, nos pulmões, nos rins e no baço que nas demais vísceras.
- 99 O sinal de Josat é uma manobra utilizada na pesquisa dos fenômenos abióticos imediatos.

Julgue os itens que se seguem, referentes a putrefação.

- 100 Alguns sinais provenientes de ação violenta ainda podem ser identificados durante o período de liquefação.
- 101 Em uma exumação tardia e diante de quadro de putrefação avançada, devido à possibilidade de contaminação, não é possível a identificação precisa de substâncias e agentes biológicos que sejam produzidos pelos processos transformativos *post mortem*.
- 102 A midaleína começa a surgir sete dias após a morte; as pitomafnas desaparecem na fase inicial da putrefação.

O corpo de um homem adulto, vítima de assalto, foi levado ao instituto médico-legal e, no exame, o perito médico legista relatou os seguintes achados: infiltração hemorrágica, coagulação do sangue, ferida de bordas afastadas no pescoço, escoriações com presença de crosta e equimoses.

Com referência a esse caso hipotético e ao diagnóstico diferencial entre lesões produzidas em vida ou depois da morte, julgue os itens seguintes.

- 103 As escoriações podem ter sido produzidas tanto em vida quanto *post mortem*.
- 104 A tonalidade das equimoses permitirá o diagnóstico do tempo do traumatismo e revela lesão em vida.
- 105 Há situações em que a coagulação do sangue não ocorre em vida, mas, sim, *post mortem*, podendo, então, ser observada microscopicamente e também por meio da prova de lavagem.
- 106 Infere-se que o ferimento do pescoço, com as bordas afastadas, foi provocado em vida, em virtude da retração dos tecidos, uma vez que a capacidade retrátil do tecido do pescoço desaparece logo após a morte.
- 107 Alguns dos sinais relatados pelo legista podem ter sido produzidos após a morte da vítima.

Ao examinar um cadáver do sexo feminino, o perito médico legista constatou rigidez dos membros superiores, da nuca e da mandíbula, além de esboço de livores e esvaziamento das papilas oculares no fundo do olho. Outro cadáver, do sexo masculino, apresentava rigidez generalizada, esboço de mancha verde abdominal, reforço da fragmentação venosa e desaparecimento das artérias do fundo de olho. Um terceiro corpo apresentava fundo de olho irreconhecível. Considerando esses fenômenos cadavéricos, julgue os próximos itens.

- 108 Um dos indivíduos morreu entre dois e três anos antes do exame.
- 109 A morte de um dos citados indivíduos ocorreu há mais de setenta horas e menos de cem horas antes do exame.
- 110 A morte de um desses indivíduos ocorreu entre quatro e seis horas antes do exame.

Considerando que evidenciar a *causa mortis* é a meta fundamental da necropsia, tanto do ponto de vista médico quanto do jurídico, julgue os itens subsequentes.

- 111 No exame do coração, normalmente existe pouco líquido citrino-amarelado, seroso, que pode ser encontrado em maior quantidade nos casos de hidropericárdio ou de morte súbita.
- 112 O sinal de Lates e Toyo refere-se à presença de fragmentos de pele na face interna das vestes da vítima de lesões provocadas por instrumento cortante.
- 113 A fim de se estabelecer o diagnóstico de gravidez tópica nos casos de mortes provocadas por aborto, o útero deve ser analisado em laboratório de anatomia patológica.
- 114 No estudo do estômago, é importante observar a existência de amolecimento ácido resultante da autodigestão, causado por bactérias que invadem a mucosa, produzindo gases.
- 115 A hematomielia traumática acompanhada de rotura medular nem sempre é produzida por fratura vertebral.

Cada um dos próximos itens apresenta uma causa jurídica de morte de vítima examinada por médico legista, associada a uma proposta de conclusão, devendo ser julgado certo, se a associação causa/conclusão estiver correta, ou errado, em caso contrário.

- 116 Vítima com ferimento horizontal no pescoço, começando pelo lado esquerdo e terminando com aprofundamento e para cima. Conclusão: homicídio.
- 117 Projétil de arma de fogo penetrou no meato acústico externo direito de vítima não destra, dirigindo-se ligeiramente para trás e para cima. Conclusão: suicídio.
- 118 Vítima apresentando congestão compressiva de Perthes. Conclusão: suicídio.
- 119 Cadáver com uma única lesão, em que foram encontrados apenas os efeitos primários do tiro. Conclusão: suicídio.
- 120 Vítima destra, com ferimento que começa pouco abaixo e para trás do ângulo esquerdo da mandíbula, na localidade superior do triângulo carótico, descendo obliquamente para a linha mediana e terminando na fossa supraclavicular maior direita, onde a ferida se mostra mais superficial. Conclusão: suicídio.



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos